

# A Saúde Digital na Consciencialização da Automedicação de Antibióticos na Área Metropolitana de Lisboa: uma Perspetiva One Health



JORNADAS CIENTÍFICAS EGAS MONIZ

Daniela Ettlin<sup>1</sup>, Catarina Assunção,<sup>1</sup> João Pedro Aguiar<sup>2,5</sup>, Cátia Caneiras<sup>2,3,4,6</sup>

<sup>1</sup>Estudante do 4º Ano do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

<sup>2</sup>Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiEM), Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

<sup>3</sup>Laboratório de Microbiologia na Saúde Ambiental, Instituto de Saúde Ambiental (ISAMB), Laboratório associado TERRA, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

<sup>4</sup>Instituto de Medicina Preventiva e Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

<sup>5</sup>Instituto de Saúde Baseado na Evidência (ISBE), 1649-028 Lisboa, Portugal

<sup>6</sup>Docente da Egas Moniz School of Health & Science

## 1. INTRODUÇÃO

Estudos efetuados no ano de 2019, demonstram que, em Portugal, a amostra afirma tratar os seus problemas médicos com antibióticos, sendo que a maioria os adquire na farmácia para automedicação (1).

Esta prática leva ao aumento da resistência bacteriana ao longo do tempo (2).

## 2. OBJETIVOS

Consciencializar a população para as consequências da automedicação de antibióticos

Promover o uso correto de antibióticos desde uma boa adesão à terapêutica até à reciclagem dos mesmos.

## 3. MÉTODOS

Estudo Transversal (de fevereiro a abril de 2024)

Inquérito inicial

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Score total 0 a 25

Componentes sociodemográfica, educativa e de comportamento.

Plataforma digital

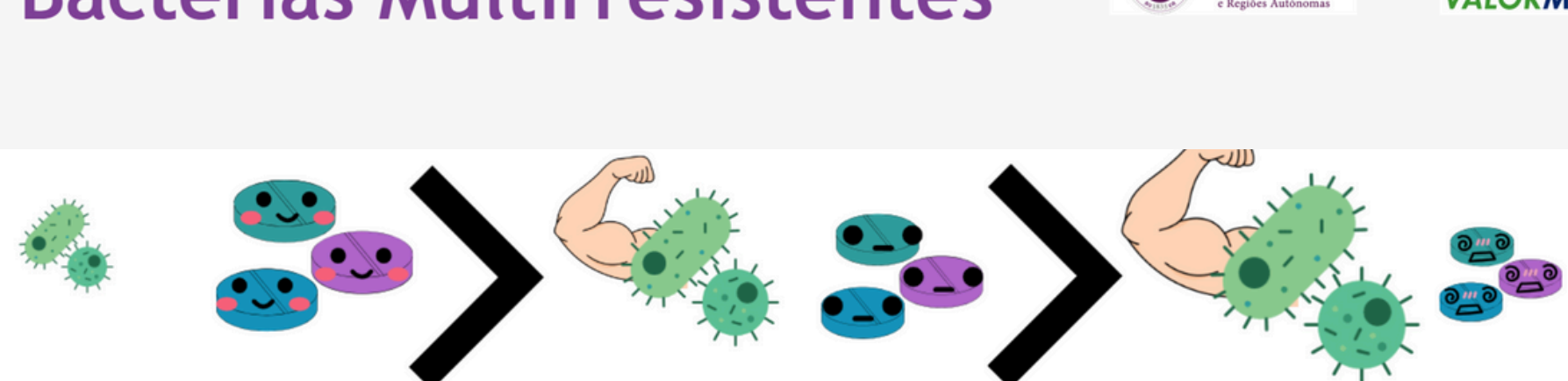
Bem-vindos!

VALORMED



ORDEM DOS FARMACÊUTICOS

Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas



Inquérito final

Análise estatística

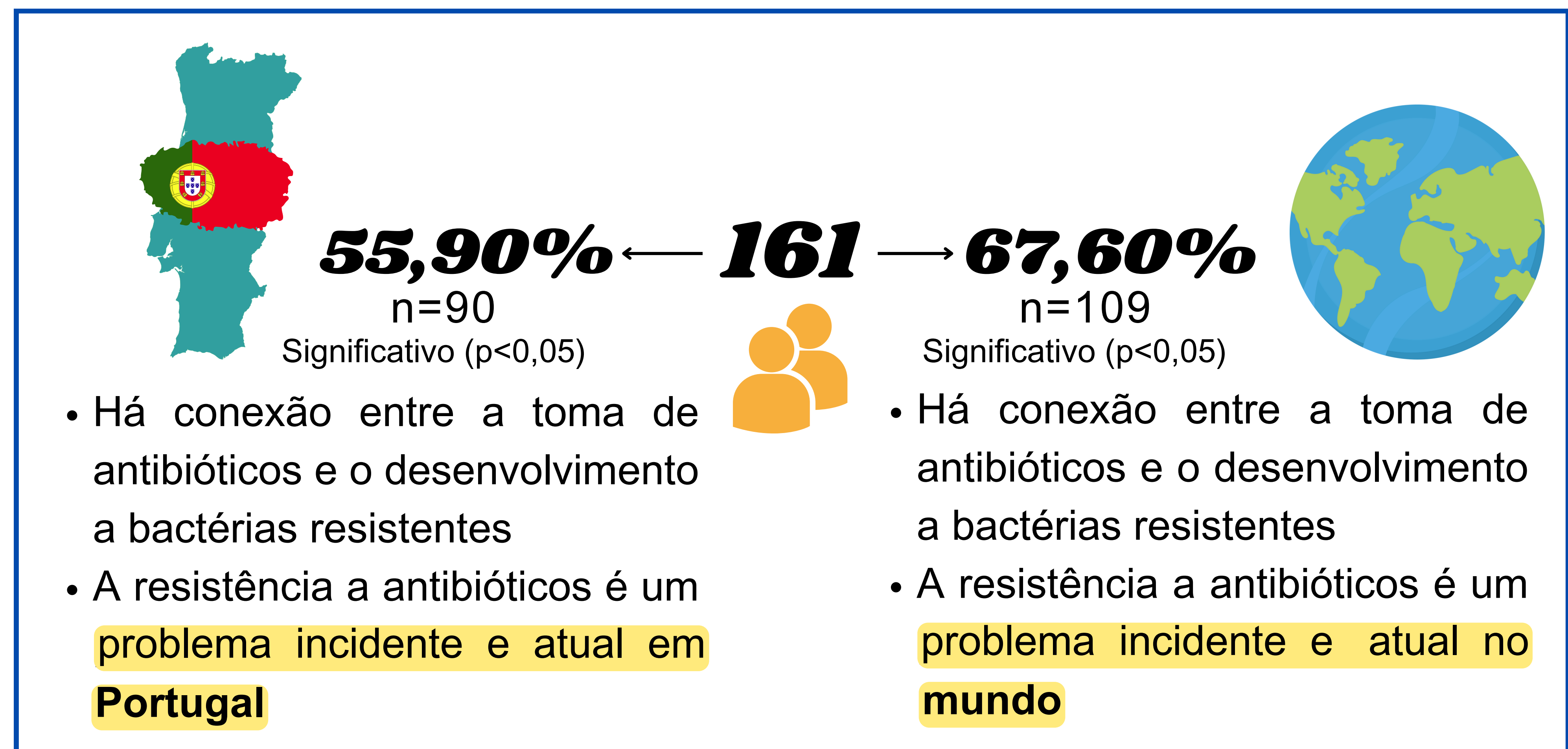
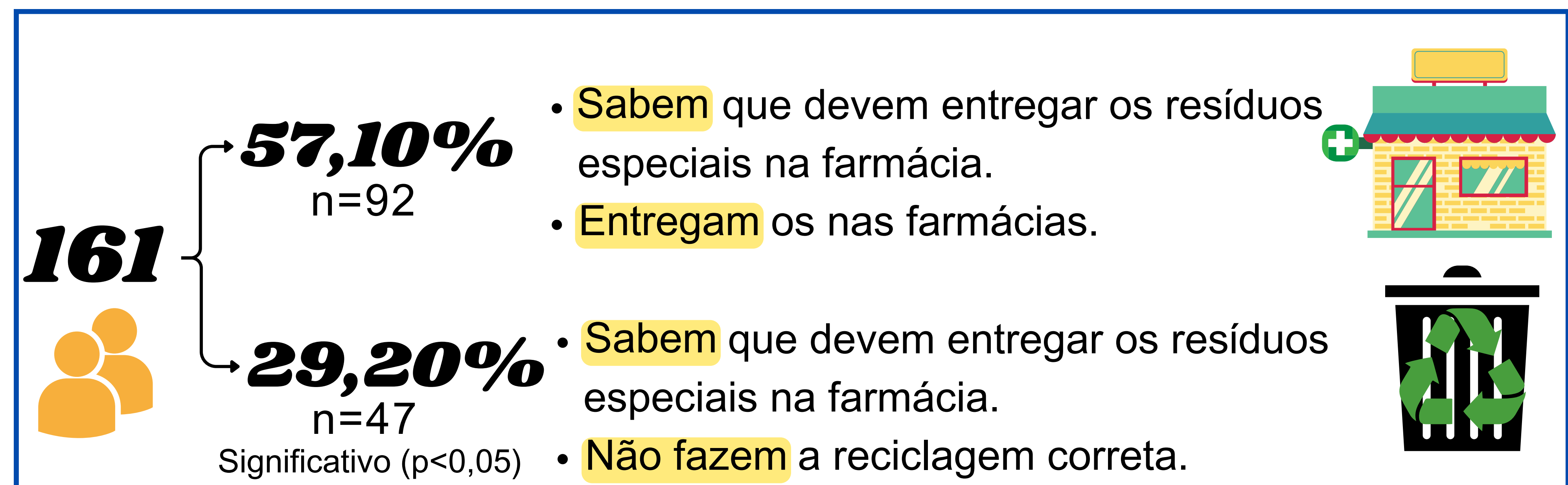
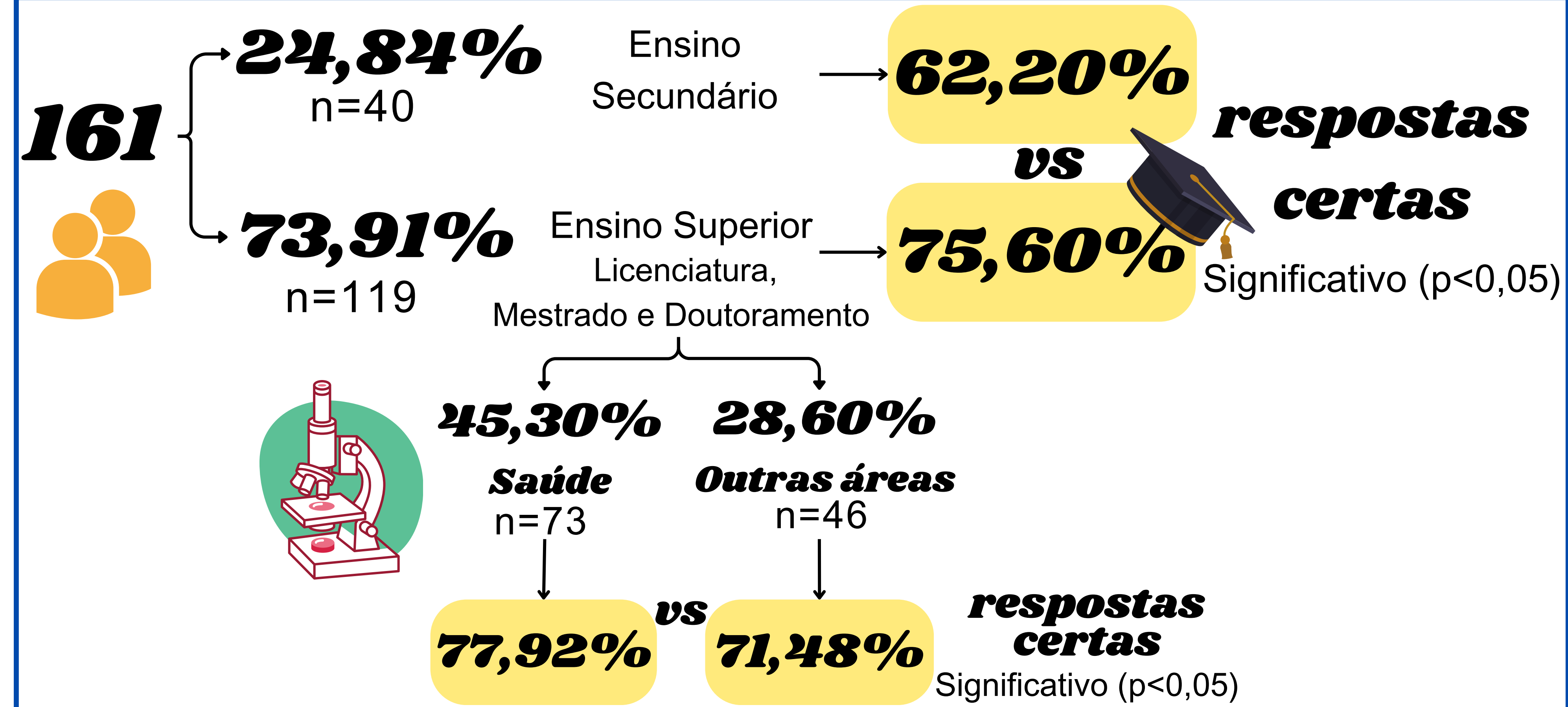
Score total 0 a 25

IBM SPSS V.29.0.1.0

Componentes sociodemográfica, educativa e de comportamento.

Estatística descritiva, teste-t e correlação

## 4. RESULTADOS



## 5. CONCLUSÕES

Os resultados obtidos mostram-nos que:

Houve maior número de respostas certas nas pessoas que possuem o **Ensino Superior**, especialmente na **área da saúde**, revelando assim que a etapa e a área de ensino em que cada inquirido está é um fator importante a ter em conta.

A grande maioria dos inqueridos sabe da existência do local apropriado para a **entrega dos resíduos especiais**, contudo 29,20% têm este conhecimento, mas **não fazem a reciclagem correta** dos mesmos. O fator que desencadeia esta ação não foi explorado, no entanto suspeita-se que tem origem na **falta de interesse** ou por **acreditarem que está correto**.

A maioria dos inquiridos acredita que a resistência aos antibióticos é um problema atual e incidente a nível mundial, existindo no entanto **menos pessoas que acreditam que o mesmo se aplica a Portugal**, observando-se assim a falta de consciencialização.

Conclui-se que a **promoção contínua** deste tema irá aprimorar a compreensão sobre o desafio que a nossa população enfrenta, **levando em conta todas as etapas educacionais envolvidas nesse processo**.

## BIBLIOGRAFIA

- Amaral O, Veiga N, Nelas P, Coutinho E, Chaves C. Automedicação Na Comunidade. International Journal of Developmental and Educational Psychology. 2019;4.
- Gopal Rao G. Risk factors for the spread of antibiotic-resistant bacteria. Drugs [Internet]. 1998 Nov 27;55(3):323–30.

## AGRADECIMENTOS

Prezamos a participação da **Ordem dos Farmacêuticos**, em especial, o Senhor Presidente da Direção da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas, e da Professora Doutora Patrícia Cavaco-Silva, **Coordenadora do Curso em Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas**. Estimamos, também, o contributo da **VALORMED** e, por fim, agradecemos à Professora Doutora Cátia Caneiras pela sua ajuda e supervisão em todo este projeto.